



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA DÉCIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, NO DIA VINTE E SETE DE MAIO DE DOIS MIL E DEZENOVE (27-05-2019).

Aos vinte e sete dias do mês de maio de dois mil e dezenove, às dezesseis horas e onze minutos, no Plenário da Câmara, reuniu-se a Edilidade Marianense, sob a Presidência do Vereador Edson Agostinho de Castro Carneiro, que contou com a presença dos demais Vereadores. O Sr. Presidente, cumprindo o Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus e do Povo Marianense, declarou abertos os trabalhos. O presidente consultou os vereadores se queriam fazer a leitura da Ata da **Décima Sexta Reunião Ordinária**, realizada no dia vinte de maio de dois mil e dezenove ou fazer alguma ressalva, não havendo manifestação contrária, a ata foi aprovada por unanimidade. **COMUNICAÇÃO: Leitura das**

Correspondências: Convite (Casa de Cultura - Academia Marianense de Letras, Ciências e Artes): **Leitura dos Requerimentos: nº 86/2019** (autoria do Vereador Juliano Vasconcelos Gonçalves). **Leitura das Moções de Pesar:** pelo passamento do Senhor Clever de Freitas (autoria do vereador Juliano Vasconcelos); pelo passamento da Senhora Maria Geralda Gonçalves Luz (autoria dos vereadores Edson Agostinho de Castro Carneiro e Juliano Vasconcelos Gonçalves); pelo passamento do Senhor Eustáquio de Souza Pinto (autoria do vereador Juliano Vasconcelos Gonçalves); pelo passamento do Senhor Elízio Fernandes, (autoria do vereador Juliano Vasconcelos Gonçalves); pelo passamento do Senhor Antônio de Assis Ribeiro (autoria dos vereadores Edson Agostinho de Castro Carneiro e Juliano Vasconcelos Gonçalves); pelo passamento da Senhora Haydee Maria Gomes Sampaio (autoria do vereador Edson Agostinho) **A Reunião ocorreu sem intervalo.**

Requerimento: nº 86/2019. O vereador Juliano Vasconcelos Gonçalves disse que apresentou o requerimento solicitando que o Deputado Estadual João Leite compareça a esta Casa para que se possa debater sobre o retorno da linha do transporte ferroviário de passageiro que liga o Município de Belo Horizonte à Ouro Preto e Mariana, ressaltando então que essa retomada da linha é de suma importância. O presidente submeteu o requerimento **em única discussão e votação** sendo **aprovado por unanimidade.** **TRIBUNA LIVRE:**

O presidente passou a palavra para o Vereador Fernando Sampaio de Castro para que ele pudesse falar sobre o requerimento 80/2019. Pela ordem, o vereador Fernando Sampaio se pronunciou sobre o descompromisso da Fundação Renova com a cidade de Mariana. Ressaltou que foi encaminhado para a Fundação Renova um convite a fim de que eles participassem da reunião em questão, mas que não houve por parte dela nenhum tipo de retorno referente ao convite. Com a palavra, o presidente concordou com as palavras do vereador Fernando Sampaio e pediu que a assessoria de comunicação faça uma matéria com intuito de explicar o fato. Adiante, o vereador Bruno Mol

Edson Agostinho de Castro Carneiro



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

Crivellari, contribuindo com a fala dos demais vereadores, disse que a Fundação Renova mais uma vez vem "ludibriando" os Marianenses, salientando que até hoje a fundação não cumpre com o que foi prometido para o município. Disse ainda que várias outras cidades já receberam alguma compensação ou reparação e que no município de Mariana, local onde realmente ocorreu a tragédia, nada foi feito. Prosseguindo, o presidente convidou a Senhora Maria Edna Ornelas, a Senhora Mônica Cadaval e o Senhor Isnard Horta, representantes da ERG Engenharia, o vice-prefeito Newton Godoy, e o assessor técnico de Governo Senhor Israel Quirino para fazerem o uso da palavra na tribuna livre, a fim de explanar sobre o georreferenciamento que será realizado no município para orientar a revisão do Plano Diretor de Mariana. Com a palavra, o vice-prefeito Newton Godoy cumprimentou todos presentes e disse estar acompanhando a empresa ERG, contratada para fazer o georreferenciamento da cidade de Mariana, junto com reformulação do Plano Diretor. Ainda com a palavra, o vice-prefeito ressaltou a importância desse trabalho para o município, no que se refere à governabilidade, administração e justiça tributária, ressaltando assim que tem feito tudo da melhor maneira possível para atender as necessidades do município. Com a palavra, o senhor Isnard cumprimentou todos os presentes e disse que o objetivo principal da empresa é favorecer o município de Mariana com instrumentos de legislação e sistemas de geocodificação que beneficiem todos os setores da prefeitura, o que por consequência promove uma melhoria na gestão. Disse ainda que, ao final desse trabalho, além do município ter o Plano Diretor integralmente revisado, terá também um novo plano de mobilidade e uma nova legislação do Código de Postura, o que poderá trazer mudanças nos regulamentos de obras, sanitário e ambiental, caso necessário. Informou que o procedimento será executado durante esse ano de 2019. Ele explicou que o mapeamento de todo o sistema do georreferenciamento está em andamento e que a minuta da lei deverá ser concluída no início do próximo ano. Em relação ao processo de elaboração do Plano Diretor, ele informou que envolve uma série de audiências públicas na fase de diagnóstico e que primeiramente será feito um trabalho técnico e depois um trabalho junto à população para se avaliar a visão que ela tem sobre a cidade de Mariana. Passado esse momento e com os resultados desse trabalho conjunto em mãos, será feito um diagnóstico que será apresentado em audiência pública. Nesse momento que serão feitas as propostas do Plano Diretor, enfatizando que essas propostas serão todas acompanhadas e avaliadas por um grupo de gestores da área. Essas propostas vão compor projetos de leis que também serão levados à ampla discussão em uma nova audiência pública. Ou seja, somente após a segunda audiência pública que então o Plano Diretor irá se consolidar. Sobre o georeferenciamento e o cadastro, ele informou que o trabalho consiste em um levantamento aerofotogramétrico, que é feito através

[Handwritten signatures]



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

de um helicóptero, e que por meio deles é possível que se faça uma planta a fim de facilitar na avaliação e cadastro das edificações urbanas na cidade. Tal procedimento irá possibilitar também o cadastro das zonas rurais. Continuando as explicações, ele enfatiza que o sistema não será usado somente para a gestão do Plano Diretor, mas também nas áreas de saúde, educação, meio ambiente, dentre outras. Isso porque o sistema irá permitir que todos esses setores sejam mapeados e consultados via internet. Em seguida, o vice-prefeito Newton Godoy disse que com esse sistema será possível ter um melhor direcionamento dos serviços de água, esgoto e de acesso aos bairros dentro do município de Mariana. Ele ressalta que, hoje em dia, Mariana possui um grande número de casas que não estão regularizadas. A situação prejudica o recolhimento do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) e, assim, o recadastramento irá trazer benefícios para a cidade. Ressaltou ainda que durante os cinco anos de vigência do contrato entre a ERG e a Fundação Renova, a empresa dará suporte técnico e que todo material gerado será disponibilizado em uma central informatizada que será fornecida ao município. Informou que serão contratados funcionários de carreira, para que haja uma continuidade no serviço. O vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas informou ter algumas breves informações de como seria o georreferenciamento. O vereador ressaltou que há muitas questões no município que necessitam de mudanças. Dentre elas, ele destaca o Código de Posturas do município. Pela ordem, o vereador Geraldo Sales de Souza cumprimentou o vice-prefeito e os demais presentes e comentou sobre as condições das propriedades situadas em zonas rurais. Ressaltou que existem muitos produtores que não têm a escritura da sua área, o que inviabiliza que participem do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, o Pronaf. Diante deste cenário, pede para que essa questão seja levada em consideração durante a revisão do Plano Diretor e que, através da Procuradoria, o município possa realizar um levantamento sobre as propriedades rurais, ressaltando a importância de se dar titularidade a essas pessoas. No que se refere à feitura do novo Plano Diretor, o vereador se pronunciou sobre a importância da empresa ERG realizar contratações de pessoas que conhecem as necessidades e a realidade do município para que assim se tenha um trabalho efetivo. Pela ordem, o vereador José Jarbas Ramos Filho agradeceu a presença de todos e salientou a importância da revisão no Plano Diretor organizar a cidade. O vereador destacou a questão das construções no município. Ele entende que se deva levar em consideração a parte histórica da cidade, mas que é necessário também que se tenha a liberação para construir edifícios maiores, pois isso fomenta a economia. O vereador salientou a importância da avaliação na revisão do novo IPTU, pedindo cautela tendo em vista o momento difícil que a população está passando. Pela ordem, o vereador Juliano Vasconcelos Gonçalves

Juliano Vasconcelos Gonçalves



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

cumprimentou todos os presentes na reunião. O vereador enfatizou sua satisfação com o que foi apresentado pelo vice-prefeito Newton Godoy, tendo em vista a importância da revisão do Plano Diretor para Mariana. Ele pediu que haja uma análise para que o Plano Diretor possa contemplar os distritos da cidade. O vereador ressaltou também a importância da revisão no IPTU no município. Pela ordem, o vereador Ronaldo Alves Bento cumprimentou os representantes da empresa ERG e os demais membros presentes na reunião. Em sua fala, disse já conhecer o trabalho que a empresa realiza e acredita que a revisão do Plano Diretor é um ganho para o município. Disse ainda que é necessário que se tenha uma política executiva, que realmente vá atender os anseios da população, enfatizando assim a necessidade de uma eficiência na elaboração e liberação dos projetos, o que para ele é um grande problema na cidade. O vereador comentou também sobre a importância de se dar uma atenção na revisão dos IPTU, levando em consideração as condições dos munícipes marianenses. Em relação ao que foi dito pelo vereador Ronaldo Bento, sobre o grande número de projetos que se encontram para aprovação, o vice-prefeito Newton Godoy afirmou que o executivo já está trabalhando em um projeto de lei que será apresentado à Câmara com o objetivo de modernizar a liberação dos projetos em aprovação sumária. Pela ordem, o vereador Bruno Mól Crivellari cumprimentou os demais membros presentes. Ele se pronunciou sobre a importância da aprovação do projeto citado pelo vice-prefeito, ressaltando que esse problema de liberação de projetos já é algo recorrente no município. O vereador perguntou ao vice-prefeito qual é o valor do contrato que foi feito para que a ERG realize as obras de georreferenciamento no município. Em resposta, o vice-prefeito Newton Godoy disse que o compromisso da Fundação Renova com o município foi de entregar o trabalho, ressaltando que a prefeitura atuou nas análises técnicas, e que o valor aplicado foi de em média oito milhões de reais. O vice-prefeito ressaltou que o município não participou das negociações com as empresas e nem em relação a valores. Com a palavra, o vereador Bruno Mól perguntou se a prefeitura participou da elaboração dos critérios, enfatizando que esse é um momento único para a prefeitura. O vice-prefeito respondeu que a prefeitura esteve presente na elaboração dos critérios, ressaltando que em primeiro momento foi feito um termo de referenciamento, onde continham todos os parâmetros a serem atendidos. **Atendendo ao pedido do vereador José Jarbas Ramos Filho, seguem falas na íntegra:** [José Jarbas Ramos Filho]: *Ouvindo atentamente as colocações do Senhor Newton, me surgiu uma dúvida depois que o vereador fez a pergunta em relação aos valores, é o mínimo mais uma ou duas empresas, quais foram os valores aproximados que as outras empresas pediram? E a outra pergunta é a seguinte: a empresa ERG já fez esse serviço em outra cidade, se sim em quais cidades ela fez esse serviço?* [Newton Godoy]: *De valores, eu não tenho os valores das outras empresas, que são*

Newton Godoy



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

superiores ao da ERG, mas eu não os tenho em valor fechado, não nos foi apresentado uma planilha com o primeiro valor, segundo valor e terceiro valor, porque segundo informações os parâmetros que eles utilizaram não foi só o preço, foi preço e técnica, e nós exigimos que as técnicas fossem iguais a melhor proposta técnica. Tá certo? Eu não tenho esse valor. Com relação aonde eles já trabalharam, as empresas todas que se apresentaram, se apresentaram em consórcio, porque como a gente tá falando de plano diretor, código tributário, código de obras, é plano de acessibilidade, são várias disciplinas, nem toda empresa vai, aliás eu acho que nenhuma plano diretor e seus acessórios, numa mesma unidade então, quem faz o voo de aerofotogrametria normalmente são empresas especializadas. O que a gente nas escalas que foram opostas e que tenha nas equipes pessoas que já estejam capacitadas, para trabalharem em planos diretores e códigos tributários, que é o caso do Isnard e da Mônica que são especialista nesse tipo de trabalho. [José Jarbas Ramos Filho]: Senhor presidente pela ordem, só para mim tirar uma dúvida Newton, e o que responsável pela empresa ele pode auxiliar, repetindo a pergunta mesmo nesse consorcio. Qual é a empresa que prestou serviço e qual foi a última prefeitura que eles prestarão esse serviço, só para a gente ter uma ideia. Um contrato no porte de oito milhões de reais né, a gente sabe que no poder público é importante que se tenha o conhecimento daquilo que está sendo executado, então qual foi a última prefeitura, que seja a ERG ou alguém que esteja no contrato que prestou esse serviço. E mais ainda já solicito o presidente desta Casa que por ofício requeira cópia do contrato assinado entre a ERG, e todo esse material que a prefeitura de Mariana informou do termo de referência, para que seja protocolado nesta Casa, para análise das comissões. [Isnard]: Bom, com relação a empresa como o Newton já disse, o processo inicialmente era por consorcio de empresas, depois a empresa contratante a empresa ERG, resolveram fazer um contrato, e essas outras empresas são subcontratadas, então a empresa que vai fazer o trabalho da legislação urbana o plano diretor e essas outras leis, está empresa e a Cadaval Urbanismo, a Mônica está aqui que é a coordenadora deste serviço. Os últimos trabalhos que ela realizou nessa área foram: o Plano Diretor da região metropolitana de Sobral, os Planos Diretores da cidade do interior do Ceará do Vale Jaguaribe, os planos diretores e essas leis complementares, além de ter realizado planos diretores nas Regiões do Vale do Aço, e na região metropolitana de Belo Horizonte. [José Jarbas]: Senhor presidente, então o plano diretor prestou serviço para essas cidades. Eu gostaria que o presidente da Casa, através da acessória solicitasse, informações sobre a qualidade do serviço que foi feito, se tem carta de recomendação, se essas cidades recomendariam o serviço prestado. Porque pelo o que eu entendi a ERG ainda não realizou esse tipo de trabalho, vai ser a primeira vez, ela fez uma subcontratação de uma empresa. [Isnard]: A ERG e a empresa que coordena

Osni Roberto



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

todos esses trabalhos. [José Jarbas]: Perfeito! Mas a ERG nunca fez esse trabalho em outra cidade. É isso? é a primeira vez? [Isnard]: A ERG propriamente não. Ela tem uma empresa desse grupo de empresa para trabalhar no Plano Diretor, a outra empresa é a Topocart que está fazendo o trabalho de mapeamento e de cadastro, que também realiza, hoje está realizando trabalho no Uruguai, o mapeamento de todo o país, e tá realizando trabalhos no Sul em Santa Cruz do Sul, que é semelhante a esse aqui e vários outros que ela pode encaminhar também. [José Jarbas] Senhor presidente, eu vou até melhorar meu requerimento. O senhor Marcelo que é o presidente da comissão de obras e até para concentrar na comissão de obras que é um trabalho muito bem feito dentro dessa Casa que é da comissão de obras, peço que esses meus questionamentos sejam dirigidos até a comissão de obras, e através da presidência da Comissão, o questionamento possa ser canalizado, referentes a essas colocações. Então só para clarear mais aqui. Então é a primeira vez que a empresa ERG presta esse tipo de serviço, que ela forma esse consorcio para prestar um serviço desse porte. [Isnard]: Ela faz esse consórcio e dá todo apoio a essas empresas. Ela é a líder do que era anteriormente, que eram subcontratadas. [José Jarbas]: Então na verdade, isso é para deixar claro pra população e as pessoas que estão nos acompanhando pelas mídias sociais, então é a primeira vez que a empresa que ela presta esse serviço para uma prefeitura, ela já pode ter feito outros trabalhos, mas não desse porte. [Isnard]: Não, as empresas que vão fazer os trabalhos de acordo com o que está contratado é: a Cadaval vai fazer o plano diretor e Topocart vai fazer os trabalhos de mapeamento e de cadastro. Essas empresas têm experiências, que foi uma exigência até da própria prefeitura, para participar do consorcio com esse know-hall já. Dessas empresas tá certo? A ERG lidera esse consorcio e coordena esse trabalho como um todo. Além de ter uma experiência grande já, aqui na cidade de Mariana. [José Jarbas]: Tem que ficar claro isso que na prestação de serviço é a primeira vez que a empresa vai realizar algo desse porte, e importante deixar isso claro. Ela subcontratou uma outra empresa, é a mesma coisa se eu tivesse uma empresa e subcontratasse outras organizações para prestar o serviço então é mais ainda uma responsabilidade dessa Casa de acompanhar a prestação de serviço, inclusive senhor presidente essas informações, você poderia depois de receber toda essa documentação a comissão de obras poderia informar isso, se isso já não tiver sido feito, ao ministério público para acompanhar isso, porque é um recurso considerável. Já basta essa tragédia que nós sofremos, nós temos uma tragédia administrativa em relação a Renova né, nós já tivemos experiências aqui que ela trata e ao cumpre, ela começa a pagar e não paga, igual ela fez com o tempo integral que ela barrou um recurso, referente a questão da prestação de serviço e nada também nos deixa acreditar que pode começar um trabalho com a empresa e pode deixar a empresa no meio do

[Handwritten signature]



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

especializadas para prestação de serviços, o que se faz problemático na atual conjuntura do município. Pela ordem o vereador Antônio Marcos coloca o respeito que a Casa tem para com o vice-prefeito. Ainda em sua fala ele coloca o fato de que a Fundação não abre as suas informações para o município, colocando assim que instaurar a Fundação Renova no município nesse momento foi um erro do Ministério Público, que prometeu fiscalizar e não está dando conta de fazê-lo. Ele coloca o fato de que o prefeito vem sendo omissos frente aos fatos que vem ocorrendo do município, e nas decisões tomadas pela Fundação Renova. Com a palavra o Vereador Bruno Mól destaca que não quis desmerecer o trabalho do vice-prefeito nem da empresa, mas que os questionamentos por ele feitos eram necessários. Com isso ele propõe que a prefeitura trabalhe de forma mais conjunta com a Casa, visto que ambos têm um objetivo em comum que é o de promover melhorias no município. O vice-prefeito, em resposta, coloca a qualidade da empresa ERG, já no que se refere a participação da Casa nas questões ele disse que as portas estão abertas ao legislativo, e que é de interesse dele que isso aconteça para que ele veja que o executivo vem cobrando sim. Adiante, o vereador José Jarbas agradece a presença do vice-prefeito e diz ao representante da empresa ERG que o legislativo precisa fazer essa cobrança. Ainda em sua fala ele evidencia a falta de comprometimento por parte da Fundação Renova. Com a palavra o Senhor Isnard disse que tudo o que foi colocado na reunião foi de grande valia para a empresa ERG, e que a relação que a empresa vem tendo com a prefeitura e os servidores de forma geral tem sido muito boa. Ainda em sua fala ele aproveita para esclarecer os questionamentos feitos pelos vereadores Geraldo Sales e Juliano Vasconcelos dizendo que o Plano Diretor abrange todo o município, ou seja os distritos estão inseridos nesse plano. Sobre o questionamento do vereador Geraldo Sales, o Senhor Isnard esclarece que não está sendo feito um plano de regularização rural, mas está sendo feito um cadastro das propriedades rurais, o que acaba por ajudar no processo que o vereador quer colocar em prática. Por fim ele coloca que ele está no município para representar a ERG e que ele tem o intuito de usar de sua experiência nas obras de Belo Horizonte em Contagem para um trabalho satisfatório no município de Mariana, colocando assim a disposição da Casa, da prefeitura e da população. O vereador José Jarbas em resposta ao que foi dito pelo Senhor Isnard, colocou que a Casa não teve intuito de questionar a qualidade o trabalho dele, mas sim questionar a gestão que vem sendo feita no município, e que isso não pode passar batido visto o momento que o município vem atravessando. Pela ordem, o presidente agradeceu a presença de todos. Por fim, o vereador Gerson Cunha, parabeniza o vice-prefeito e a empresa ERG, e pede ao vice-prefeito que assim que a projeto de iniciar que seja dada uma atenção especial ao distrito industrial. **PALAVRA LIVRE: ENCERRAMENTO:** o presidente encerrou a reunião às dezenove horas e dezoito minutos.